



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1326

QUINTA-FEIRA

11

DEZEMBRO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Segunda-feira última — 8 de Dezembro — dia santo e feriado Nacional. Festejou-se a Imaculada Conceição de Maria, Padroeira de Portugal.

Festa de Nossa

Solenidade legítima, porque quase não se pode compreender a história pátria, desligada de Nossa Senhora.

A história é o Povo que a faz — esse mesmo povo que encheu Portugal inteiro de ermidas e santuários, através dos séculos. Assinaladas no alvorecer da Nação com o magestoso Mosteiro de Alcobaça; alicerçada com a memória do Mosteiro da Batalha; e confirmado também para a posteridade pelo imponente Mosteiro dos Jerónimos.

Aliás ainda Portugal não tinha nascido e este rincão era já distinguido como Terra de Santa Maria.

Essa mesma Senhora que, em reconhecida homenagem pela confirmação da Liberdade pátria, conseqüente do levantamento do Primeiro de Dezembro, foi proclamada por D. João IV Padroeira de Portugal e coroada como nossa Rainha, com promessa solene da defesa do dogma da Imaculada Conceição, que só havia de ser proclamado dois séculos depois.

Essa mesma Senhora, que sempre

temos fiéis ao destino talhado pela mente esclarecida e pelo coração dedicado de nossos maiores, que precisamente no sentimento cristão tiveram a razão da sua determinação e da sua acção, que levaram a luz e a civilização a quase todo o orbe.

Imbuídos daquela fé, que na garantia evangélica, demove montanhas, pigmeus se agigantaram com a realização de uma obra, desconhecida de pretensos gigantes, para que, eles próprios, só muito mais tarde, despertaram, não para o reconhecimento

Senhora da Conceição

grato e reconhecido, pelos feitos de nossos maiores, mas para ambiciosamente fruírem os benefícios, de uma obra que não lhes pertence.

Dilatamos o Império, para dilatar a fé e a obra que legamos ao mundo é grandiosa em demasia para ser apagada mesmo pelas ingratidões do destino.

E porque ainda insistimos em encher-nos dessa mesma fé é que não perdemos nem perderemos a esperança de ver a nossa Pátria continuada e prestigiada, na exaltação e na honra do preito nacional à sua Protectora e Padroeira — glória da nossa Terra — Nossa Senhora da Conceição, vene-

A Nossa Senhora da Conceição

Para se namorar do que criou,
Te fez Deus, sacra Fénix, Virgem Pura.
Vede que tal seria esta feitaura
Que para Si o seu Feitor guardou!

No seu alto conceito te formou
Primeiro que a primeira criatura,
Para que única fosse a compostura
Que de tão longo tempo se estudou.

Não sei se digo em tudo quanto baste
Para exprimir as raras qualidades
que quis criar em ti quem tu criaste.

És Filha, Mãe e Esposa: e se alcançaste
Uma só, três tão altas dignidades,
Foi porque às Três de Um só tanto agradaste.

Camões

Pela Franqueira

Dia da Imaculada

Mais uma vez a freguesia de PEIREIRA foi pródiga no seu amor à Senhora da Franqueira, pois realizando, como de costume, os festejos do dia 8 de Dezembro, foi grande e igual a si mesmo.

Esta tradição que vem já de longos anos fez congregar de volta de Nossa Senhora da Franqueira, milhares de devotos e boas vontades.

Uma semana completa esteve a Imagem Peregrina na Igreja Paroquial de Pereira, que resplandecia no seu novo arranjo, que a tornou bela e digna de Pereira e do seu Pároco. Ali, em novena muito concorrida, teve um fecho condizente,

(Continua na 3.ª página)

PADROEIRA DE PORTUGAL

acompanhou Afonso Henrique; que drapejou na flâmula invencível Nuno Álvares; que foi no coração dos nossos bravos na sortida até Ceuta e que no alto da Franqueira deixou recordação que lembra a gesta, que deu mundos novos ao mundo; que andou embarcada nas caravelas; que com a língua levou a mensagem cristã na sua acção civilizadora pelos cinco continentes; que abençoou os esforços dos valentes proclamadores da Restauração; e que em nossos dias, estabeleceu em Fátima o altar do Mundo, aonde todos os povos, de todas as raças, vêm orar.

Essa mesma Senhora que, impressionada com os desvarios dos homens, amarguradamente avisou que os nossos desvios, se não tivessem emenda, seriam duramente castigados.

Portugal — identificado em oito séculos de história como Povo cristão e mariano — não pode deixar de o ser no presente nem no futuro.

Somos o que sempre fomos e seremos o que somos; porque nos man-

rada com o dia santificado e honrada com o feriado nacional, do 8 de Dezembro!

Oh! glória da Nossa Terra,
Que tens salvado mil vezes:
Enquanto houver Portugueses:
Tu serás o seu amor!!!

MÚSICA NO NATAL

Este ano, por iniciativa do Departamento Cultural do Circulo Católico de Operários de Barcelos, e em benefício das obras do seu edifício social, vamos ter Música no Natal nas principais Avenidas e Ruas da nossa cidade, de 15 de Dezembro a 6 de Janeiro de 1976.

As firmas industriais e comerciais que pretendam colaborar com publicidade, podem contactar pelos telef. 82345 e 82838 ou na Sede do Circulo Católico de Operários — Barcelos.

NOVENA DO MENINO

No dia 16, começa a novena do Menino Jesus, que se reza até 24 de Dezembro, véspera do Natal.

A novena do Menino é costume tradicional no Mosteiro do Senhor da Cruz.

Dantes, fazia-se antes do nascer do dia; agora celebra-se no início da noite, cerca das 19 horas.

É acto que atrai os miúdos, que correm pressurosos à festa, que para eles é, do Menino Jesus.

Antigamente a novena era acompanhada pela Banda, actuando alternadamente dois meninos, vestidos de pastores, que nos coros entoavam loas ao Deus Menino.

Agora deixou-se cair esse costume e nós, com a saudosa criança do nosso tempo que ainda hoje sente essa saudade, temos pena pela perda dessa tradição.

E tanto maior a pena quanto é certa a necessidade de contrapor iniciativas de formação a essa onda de desmoralização que, na sociedade portuguesa, até a criança já atingiu.

Seria a melhor prenda de Natal, proporcionar às criancinhas, as alegrias, que só elas sentem, do Nascimento do Menino Jesus, esperança de melhores dias, pelo menos para os Inocentes.

Santa Casa da Misericórdia DE BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL

2.ª convocatória

Não tendo comparecido no passado domingo a maioria legal de eleitores e repetindo o aviso da primeira convocatória, convoco a Assembleia Geral para o dia 14 de Dezembro, às 10,30 horas, no salão nobre da instituição, com a seguinte ordem do dia:

- ELEIÇÃO DOS ORPOS ADMINISTRATIVOS PARA O TRIÉNIO 1976/78;
- APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A SANTA CASA.

Como esta Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, funcionará com o número de Irmãos presentes esperando-se porém a comparencia da maioria, certamente interessada pela continuidade da Instituição.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 9 de Dezembro de 1975.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Joaquim Borges Fernandes Vinagre — Arquitecto

UM ENSINO à maneira do fascismo

Ensino livre nas nossas escolas, ou não livre, é um tema que está longe de ser resolvido satisfatoriamente, embora a Assembleia Constituinte se tenha já pronunciado sobre o assunto, não sem acalorada discussão no esforço de encontrar uma formulação, capaz de recolher os votos da maioria. A fórmula aceite, que dá ao Estado o encargo de cobrir o território nacional da rede de estabelecimentos estatais, necessários para atender toda a população, deixando ao ensino livre a mera função supletiva, é realmente insuficiente. É a porta aberta para qualquer estatismo anti-democrático e anti-pluralista, tendendo para suprimir a liberdade de opção. Postas as coisas nestes termos, qualquer Governo poderia ditar aos responsáveis de um certo colégio, surgido da iniciativa particular no intuito louvável de promover culturalmente determinada zona abandonada pelos poderes centrais, esta ordem estranha: fechai lá o vosso colégio ou passai-o para as nossas mãos, pois agora já estamos em condições de cobrir com o nosso ensino estatal esta zona...

Numa verdadeira democracia e em sincero pluralismo, os indivíduos e os grupos é que se organizam, conjugando os esforços e tomando iniciativas para resolver os seus problemas. E nesta linha intervem o Estado para os apoiar estimular e favorecer em todo o seu contributo para o bem comum. Depois disto, o Estado fica com amplo campo para o estudo e a planificação geral de tudo aquilo que a nível geral se refere ao ensino, no seu aperfeiçoamento segundo as exigências dos tempos. Isto é, aonde os particulares e os pequenos grupos não podem chegar, por se tratar de sectores que exigem volumosos meios materiais e convergência de esforços de peritos e técnicos abalizados, aí está o Estado, dispondo de meios ímpares para resolver tais situações. Numa palavra: não é o ensino particular que deve ser supletivo; mas sim o ensino

(Continua na 4.ª pág.)

«A TERRA A QUEM A TRABALHA»

Aí está um princípio, que à primeira vista parece bem acertado, mas que, no seu simplismo, envolve muitos e não pequenos desacertos. É esta uma das frases-feitas, com que os comunistas e seus afins nos cegam os olhos e nos enchem os ouvidos.

A terra a quem a trabalha... dizem, e repetem, dogmaticamente, como quem recita um artigo de fé. Mas não se percebe bem o que nos querem dizer com isto.

Será que só o cavador, o lavrador, pode possuir a terra?

Então o que adquiriu com o seu dinheiro as máquinas e ou-

tras alfaias da lavoura, mas as não maneja por qualquer justo motivo, já terá de ser excluído da propriedade rústica?

Então um médico, por exemplo, ou um engenheiro, ou um professor, ou um militar, não terão direito a um torrãozinho, sequer, para plantar umas couves ou amansar umas batatas?

Segundo esse princípio, uma criança, um velho, um doente, o próprio operário numa fábrica, numa oficina, da construção civil, o alfaiate, o sapateiro, o ferroviário, o pescador, o profissional do comércio, da indústria, das ciências, das artes — tudo, tudo, excepto o que pega

na enxada ou pega na rabiça do arado, ficaria sem um lugar ao sol, sem mesmo uns palmos de chão onde um homem caíra morto!

Será isso? Nesse caso, em vez das classes, que pretendem suprimir, metem-nos aí as castas. Pior a emenda que o soneto!

Já vês, leitor, que debaixo das boas aparências duma sentença salomónica, aquilo de «a terra a quem a trabalha» não é tão de Salomão como parece... Ou então, anda aqui a esperteza raposina, para embair os papalvos.

HOMEM DA RUA

Friso publicitário

UMA QUADRA

Tenhamos ambos valor.
Que importa a nuvem que passa?
— O céu sem nuvens, amor,
Perde metade da graça.

Silva Tavares

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALCADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Aicatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÊNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

Casa Raúl Veloso

79 — Rua D. António Barroso — 83

Telefone 82273 — BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas procedências
Armas de CAÇA da afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: MATERIAL QUE DESEJA VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O

PRÉDIO COM QUATRO FOGOS

Vende-se

Construção nova, situado a 1 km da cidade na estrada Barcelos — Póvoa Varzim

TRATA A FIRMA «SOPROJECTOS»

Rua D. António Barroso, 138-1.^o
Telef. 83051 — BARCELOS

PASTELARIA E CAFÉ ARANTES

Dá-se à exploração.
Motivo: doença do proprietário.

FALAR COM O PRÓPRIO.

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Vianense, 0 — Gil-Vicente, 2

Mais uma eliminatória do torneio Taça de Portugal, que, em tarde soalheira e agradável, levou o Gil Vicente até à Princesa do Lima. A falange de apoio uma vez mais acompanhou o grupo barcelense, já porque é sempre agradável um passeio até Viana do Castelo, já por que o Gil Vicente é sempre um acreditável, embora sem o alicante desta competição, que o não tem. A Taça de Portugal condena a enorme maioria das turmas a ficar pelo caminho, em consequência de uma eliminatória que, saldo excepções muito raras, nunca perdoa.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palheiras, Alexandrino e José Albino; Rua, Fernandes e Genildo; Lula, Simões e Russo.

Precisamente a mesma linha com que o Gil Vicente tem brilhado noutros encontros. Mas que em Viana se mostrou apática e desinteressada. Se é certo que o resultado é que conta, o dar boa conta de si também é por menos — e importante — a levar em consideração. O Gil Vicente venceu, mas não convenceu, desta feita. Previa-se um espectáculo agradável, mas ficaram desiludidos todos os que assim pensavam. Futebol de fraco nível, despido até de ardor e emoção. A vitória do Gil Vicente aceita-se e está certa, porque, natural-

mente é melhor equipa. O seu triunfo não foi caso fortuito, mas resultado da real superioridade da nossa equipa.

O jogo terminou com dois tentos a favor do Gil Vicente, com 0-1 ao intervalo. Golos marcados por Rua aos 13 minutos e por Russo aos 82.

CASA PEQUENA

Compra-se

mesmo a precisar de obras na área da cidade.
Dirigir-se a Leal Pinto — Jornal de Barcelos.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

POR TERRAS DE BARCELOS

Abade do Neiva

— Esta freguesia, priverligiada, pela sua situação, que a faz procurada por quem busca locais sadios e airosos, para repouso de fadigas e retempero de saúde abalada, tem carências que deviam ser impossíveis nos tempos de hoje.

Mas Abade do Neiva não é apenas local de repouso, mas também terra de trabalho, onde se estabelecem h. rd. des, autênticas escolas pilotos, demonstrativas das possibilidades agrícolas locais e onde também já assentou a própria indústria. E a freguesia não pode ficar nem fica indiferente a um e outro caso. Uma das dificuldades que este desenvolvimento encontra é, para exemplo, a falta de telefones, que nem requeridos a longo prazo se conseguem. E é pena que não se proporcione esse elemento de trabalho a quem quer e precisa de trabalhar.

— Dentro de semanas, realiza-se a primeira festa do novo ano, a tradicional romaria a Santo Amaro, venerado em velhinha ermida, como uma das devoções mais antigas e mais estimadas da nossa gente. Pois os caminhos que de qualquer lado levam ao lugar de Santo Amaro são simplesmente intransitáveis. E quantas criancinhas, tantas mal vestidas e mal calçadas, têm de seguir pelo velho e intransitá-

vel caminho da Ribeira, para a Escola, desta cidade? Porque não há ninguém que preste atenção a estas pobres criancinhas, que com tanta dificuldade têm de seguir a caminho da Escola distante, quer se encaminhe no sentido do lugar da Igreja quer no da cidade? Várias e insistentes vezes temos lembrado este caso. Será que ninguém lê estas despreziosas cartas? Será, mas fiquem certos de que não desanimaremos até que se convençam de que nós também somos gente.

Areias (S. Vicente)

— Está praticamente concluída a construção do edifício do Salão Paroquial, que, provavelmente, ainda dentro de Dezembro corrente, deverá ficar terminada.

É um benefício apreciável para a freguesia, que assim terá mais um lugar para o convívio paroquial. Nunca se está melhor que na casa própria, onde nos sentiremos à vontade, já agora, como está por aí a ouvir-se, para a construção de uma sociedade que terá de ser a que o povo quer e mais ninguém. De outra maneira seria cair novamente em pretensões ilegítimas. É uma sociedade crente naturalmente que a solução terá de ser cristã. Os desvios só servirão para a criação de situações provisórias. O povo de Areias, que na Igreja tem onde orar, disporá agora do salão, onde os cristãos conviverão, no estudo das melhores soluções que lhe convenham, a bem do futuro cristão da Grei.

Consta-nos que se está a estudar um programa para inauguração a preceito do salão paroquial.

— Várias vezes aqui pedimos a atenção para o estado lastimoso do ramal da estrada que serve Areias. Não é favor algum proporcionar a uma terra, como Areias, em que o trabalho é a nota saliente, meio cómodo, e aliás bem simples, de acesso. O

povo de Areias bem o merece. Porque se tarda a ouvir os seus anseios?

— Fez questão de vir festejar a Areias o nascimento do primogénito o nosso patricio sr. Marílio de Sousa Fernandes, cuja esposa, a s.ra Prof. D. Maria da Graça Caravana Pereira o presenteara com um robusto menino, nascido e baptizado na cidade. É uma graça do Senhor assistir ao nascimento de bisnetos e esse privilégio tiveram-no duas bisavós, duas venerandas senhoras da nossa terra, D. Ana Macedo e D. Maria Rosa da Costa Vale. Os cumprimentos de JORNAL DE BARCELOS e votos de felicidades para o neófito — de sua graça Paulo Ricardo.

Aborim

Comissão de Festas

Foi nomeada a Comissão de Festas em honra do Menino Jesus, para o presente ano, constituída pelos Srs.: António Carvalho Pereira, Manuel Arlindo Gomes Carreiras e António da Silva Magalhães.

Construção da nova Igreja

Finalmente a construção da nova igreja, no terreno generosamente cedido pelo grande benfeitor e amigo de Aborim Rev.º P.º António Rosa, vai tornar-se realidade. Com efeito, a Comissão de Festas em honra de S. Martinho, Santo António e Nossa Senhora do Rosário, recentemente nomeada para o próximo ano, constituída pelos Srs.: David Pereira Coutinho, Arlindo Alves Martins, Domingos dos Santos Barbosa, Domingos Carvalho da Silva, António de Castro

(Continua na 3.ª página)

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaides de Faria» e em Fão-Espouso — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

Oficina de Reparações Televisão-Rádio-Electrodomésticos

MONTAGENS DE AUTO-RÁDIOS e ANTENAS PARA TV

Esperamos por Você

Estamos em Barcelos para reparar o seu Televisor, passando por todos os electrodomésticos até ao seu aspirador.

ABRIMOS NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1976.

Aceitamos já aparelhos para tomar a vez

LARGO DA ESTAÇÃO — Trazoiras do Bloco n.º 17

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª pág.)

em que à Missa Festiva a Igreja se encheu liturgicalmente, mesmo até com pessoas que da Cidade ali se deslocaram para testemunharem o amor que os Pereirenses dedicam à Padroeira dos Barcelenses e que na Freguesia de Pereira tem o Seu Solar.

De tarde teve lugar a Peregrinação que conduziu o Andor da Senhora da Franqueira até à Sua Ermidinha no Alto da Franqueira, acompanhado por centenas de devotos que encheram a capela a transbordar, onde assistiram à Santa Missa e Sermão alusivo à Imaculada Conceição pelo Reverendo Padre Domingos Pinheiro, Capelão Militar.

Enfim, mais um dia grande se viveu na Franqueira, desta vez pela

devoção dos de Pereira, que foram acompanhados por muitos outros barcelenses doutras bandas.

Nossa Senhora da Franqueira veio mais contente, neste tempo conturbado do Mundo e de Portugal que nem tempo parece já ter para rezar o terço, mas que bem caro nos há-de ficar. Os avisos já os tivemos, assim lhe teremos os ensinamentos. Saibamos ouvir os apelos da Senhora, Nossa Mãe, quando em 1917, em Fátima nos visitou. Lutemos e procuremos dar exemplo para que Portugal continue cristão e sob o manto protector da Imaculada Conceição, Rainha e Padroeira dos Portugueses.

Nossa Senhora da Franqueira veio com muitas prendas que permitirão alindar o Seu Solar, e nossa casa, para glória e exemplo do amor e devoção que todas Lhe devotemos.

A juventude compareceu em grande números, briosos rapazes a transportar o Andor no que eram acompanhadas por raparigas cantando e rezando. Quando na capelinha, esse coro de raparigas era conduzido pelo Reverendo Reitor de Viatodos, Padre José Fernandes que à Franqueira dedica muita das suas atenções.

Finalmente uma palavra se deve ao Reverendo e Venerando Padre Mariz, Pároco zeloso de Pereiras, que pela Franqueira e pelo culto de Nossa Senhora da Franqueira muito tem desenvolvido. Na verdade o Padre Mariz sente e vive os problemas da Franqueira, tendo sempre uma palavra de amparo e incentivadora aos que pela Franqueira vão dando o melhor dos seus esforços.

Onde todos ajudam, tudo se consegue e ainda mais quando em prol do Culto e Devoção da Nossa Padroeira e Nossa Senhora da Franqueira.

★

Ainda vai a tempo uma referência aos festejos que se realizaram em Outubro a Nossa Senhora do Fastio, que vai criando hábito nas gentes de Goios e Pedra Furada. Embora em princípio e pelo segundo ano, vai criando raízes e muita devoção na boa gente daqueles lados. É um hábito que me parece não se poder dispensar pela devoção e culto que por Nossa Senhora da Franqueira aquelas freguesias sentem, não dispensando à visita anual da Imagem Peregrina, e que o seu zeloso Pároco tão bem sabe estimular e encaminhar.

Segunda publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1326 de 11 de Dezembro de 1975.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

1.º JUÍZO

Anúncio

Pela 2.ª Secção da Secretaria do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum movida pelos autores JOSÉ NARCISO FERREIRA COELHO e mulher MARIA OLINDA GONÇALVES DA SILVA, lavradores, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca, contra os réus JOSÉ FERNANDES DA COSTA e mulher RITA PINTO DE ARAÚJO, ele operário e ela doméstica, residentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida na referida freguesia de Minhotães, para, no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do prédio objecto da acção sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 27 de Novembro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luís Monteiro Lopes Furtado

O ESCRIVÃO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Farmácia Antero de Faria

Avisa o público em geral de que avia ÓCULOS e CALÇADO ORTOPÉDICO por receita médica, com comparticipação das Caixas de Previdência e Casas do Povo.

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES
SENRA, LDA

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

À SOMBRA DA CRUZ



CARLOS MANUEL DA SILVA
FELGUEIRAS GARFO

Após prolongado sofrimento, faleceu na Casa da Fervença, Milhazes, o Sr. Carlos Manuel da Silva Felgueiras Garfo, solteiro de 31 anos de idade.

O extinto, era filho do Sr.ª D. Maria Gonçalves da Silva Reis Machado Pais e do Sr. Carlos Eduardo Machado Pais de Araújo Felgueiras Garfo, já falecido; e irmão dos Senhores Eduardo Alberto e Alexandre da Silva Felgueiras Garfo, e da Sr.ª D. Maria Luísa da Silva Felgueiras Garfo; e ainda cunhado das Senhoras D. Maria Helena Lopes Duarte da Silva Felgueiras Garfo e D. Marlene Doroti Oliveira da Silva Felgueiras Garfo e do Sr. Joaquim de Araújo Gomes.

O seu funeral tem lugar para o cemitério paroquial de Gilmonde, após missa de corpo presente na capela da Fervença.

A família tocada pelo luto, «Jornal de Barcelos», apresenta o seu cartão de pesames.

ajudarem. Claro, que a igreja não é para construir em pouco tempo, pois levará anos, mas como diz o velho rifão «Roma e Pavia não se fizeram num dia», e por isso há que persistir e não desfalecer.

No próximo número, deste semanário, daremos mais notícias deste momentoso assunto. — (C.)

FAZEM ANOS

Hoje:

D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e Teófilo Augusto Correia Vilas Boas.

Amanhã:

D. Angelina Correia Cardoso, José António Natividade Miranda Veiga e Francisco João Bastos Pacheco Rodrigues.

Sábado:

D. Maria de Lourdes da Cruz Lima e D. Maria Augusta Barroso Coutinho.

Domingo:

A menina Amélia Maria Serrano Nunes de Oliveira, D. Maria Alina Esteves de Melo, D. Maria do Carmo Veloso Oliveira, D. Maria Sara Vilhena Coutinho e José Luís Martins.

Segunda-Feira:

D. Maria Macedo Pais de Araújo Felgueiras Gaio e Luís da Silva Esteves.

Terça-Feira:

D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia e Carlos Fernandes Brandão.

Quarta-feira:

D. Maria Madalena Rodrigues Moreira, D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta e Francisco Manuel Cardoso da Silva Dias Gomes.

(Continuação da 2.ª página)
Rodrigues, António Fernando Correia Martins e José Cachada Magalhães, em reunião com o digno pároco desta freguesia, Rev.º P.º Luiz Gonzaga Leite da Costa, deliberou não levar a efeito a referida festa, e suspender todas as festas na freguesia, dedicando-se inteiramente, com a ajuda de todo o Povo da freguesia, à tarefa árdua da construção da nova igreja de Aborim. Assim, no próximo domingo, dia 14, vai ser nomeada uma Comissão — bastante numerosa — para a construção da nova igreja, havendo de seguida, na Escola Primária desta localidade, uma reunião com todo o povo da freguesia, para apresentação dos membros da Comissão e do 1.º plano, já em curso, para angariação de fundos para o fim em causa.

Tarefa espinhosa, na realidade, mas não impossível, se todos colaborarem, na construção desta grande carência da freguesia. Com efeito, todos sabemos que, a igreja paroquial de Aborim, de construção arcaica, de exíguas dimensões — pois é incapaz de albergar uma terça parte do povo da freguesia — situada num extremo da localidade, com difíceis acessos, não serve os interesses da população, em constante crescimento.

Há longos anos, aquele grande benfeitor, Rev.º P.º António Rosa, ofereceu o terreno para a construção da nova igreja, no sítio ideal, praticamente no centro da freguesia houve na altura um certo entusiasmo, várias iniciativas, mas tudo se desvaneceu, por falta de compreensão e colaboração. É chegada a hora para meter ombros a esta difícil e onerosa tarefa, apelando-se para a compreensão, colaboração e dedicação de todos, para esta obra necessária e meritória que é de todos.

Reina grande entusiasmo, e, estamos certos, que se levará de vencida esta difícil missão, se todos

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285
Rua D. António Barroso, 87-1.
BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494
BARCELOS

RÁDIO
ELECTRICIDADE
TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria
JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.
Oficina:
Mereces — Barcelinhos
Secção de vendas:
R. Infante D. Henrique, 38-42
Telefone 83481
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
FILIAL:
Rua D. António Barroso
BARCELOS
SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES
VILAS BOAS
Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476
LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

Problemas da Cidade

MÚSICA NA QUADRA DE NATAL

O Círculo Católico de Operários tomou sobre si o encargo da música pública na quadra do Natal.

O Natal é sempre uma esperança de melhores dias e tudo quanto se faça por ele e com ele é sempre bom.

A iniciativa do Círculo tem até a grande vantagem de arredar desses dias de candura, simplicidade e paz verdadeira, este aspecto público pesado, todo pesado e aberrações, ao sabor libertário de todos os caprichos e de todas as paixões.

Esses dias tornar-se-ão assim em oásis de sossego e paz, de que a sociedade carece para a arrancada, que já tarda, pelo futuro cristão da Grei. É que Portugal sempre foi e sempre será cristão.

As nossas felicitações pela feliz iniciativa do Círculo Católico, a qual, pelos vistos, se iniciará já no dia 15 de Dezembro, mantendo-se até ao princípio de Janeiro.

O NATAL DOS POBREZINHOS

Bom será se mantenha, uma vez mais, o velho e tradicional costume de repartir o pão pelos pobrezinhos, no natal (e não só...) É que eles são irmãos nossos e a eles pertencem não só as nossas sobras como até a participação da nossa mesa. São nossos irmãos e o pão nunca lhes faltará. Sintomático o velho

1.º SORTEIO

DO AUTOMÓVEL MORRIS

a favor do Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

É já no próximo dia 18 de Dezembro que se realiza o primeiro sorteio de um automóvel Morris, iniciativa a favor da construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Para ter direito ao sorteio é preciso ter o respectivo cartão em dia.

Casamento

auspicioso

Em acto de rara elegância, realizou-se segunda-feira última, na Matriz de Perelhal, o enlace matrimonial da simpática Senhora Prof.ª D. Maria Isabel Pinheiro Areias, prenada filha da Sr.ª D. Maria Salomé Alves Pinheiro e do Sr. Manuel do Vale Rodrigues Areias, com o Sr. Luís de Oliveira Gueiral, filho do Sr. Manuel Gomes Gueiral e da Sr.ª D. Ana Lopes de Oliveira, da freguesia de Beiriz da Póvoa de Varzim.

Presidiu ao acto o Rev.º Padre Manuel Meira, pároco da freguesia, que, no momento próprio, dirigiu aos nubentes palavras de exaltação do matrimónio cristão.

Finda a cerimónia, foi servido aos inúmeros e distintos convidados um almoço, oferecido, em sua casa, pelos pais da noiva.

Ao registar o feliz enlace, Jornal de Barcelos, felicita os noivos e deseja as melhores venturas.

dito: os ricos morrem de fome e os pobres de fartura. Que diferença entre a sociedade cristã e a que o não é, que só promete e nada faz, estabelecendo pela face da terra a pior das escuridões.

A LIMPEZA DO CAMPO DA FEIRA

É dura, no tempo invernos, a limpeza noturna do Campo da

Feira, nas noites seguintes aos dias de mercado.

Trabalho humilde de pessoas humildes e, por isso, dignas de protecção.

Não haverá processo de suavizar esse sacrifício a quem, de certo, não dispõe de outro recurso para o ganho do duro pão de cada dia?

A atenção de quem de direito, de certo sensível a estes problemas humanos.

Um ensino à maneira do fascismo?

(Continuação da 1.ª página)

estatal, continuando os esforços dos particulares e não os impedindo, de modo a dar-lhes perspectivas mais universais.

Que o ensino particular é tão eficiente ou mais que o ensino estatal, basta observar o que se está a passar neste início de ano e o que se passou no ano passado. O ensino particular já começou em perfeita ordem e eficiência, desde o dia 1 de Outubro, enquanto o estatal começou tarde nalgumas escolas e noutras não se sabe ainda quando começará. Em referência ao ano transacto, perante a barafunda verificada no ensino estatal, o ensino particular foi o que melhor funcionou.

Mas o estranho em todo este problema é que a discussão e votação na Assembleia Constituinte teve incongruências inexplicáveis. Que o PCP, o MDP/CDE e a UDP queiram um ensino estatal, imposto aos portugueses monoliticamente, é lógico. Estão dentro dos seus princípios de impor a sua concepção de vida ditatorial a toda uma população, mesmo contra a sua vontade, e é o único caminho, juntamente com os meios de comunicação social, de que dispõem para a «lavagem ao cérebro» do povo português, tão precisado disso — assim eles pensam... Contudo, não deixemos de referir que mesmo assim não são totalmente coerentes com os seus princípios, quando se opõem ao ensino livre, querido pela maioria do povo português, e se esfalfam, juntamente com outros grupelhos esquerdistas na constituição e promoção, por exemplo, de comissões de moradores, louváveis a todos os títulos, contanto que não sejam manipuladas como frequentemente acontece.

Porém a atitude tomada pelo PSP na mesma Assembleia Constituinte já não se compreende muito bem. Trata-se de um Partido que tem defendido corajosamente, e nisso não lhe regatamos o elogio que merece, a via democrática e pluralista para o socialismo; que tem lutado com firmeza pela liberdade de imprensa contra o monopolismo de certas tendências; que tem defendido a liberdade religiosa não só de culto mas também de expressão doutrinária e de ensino; e que no campo da economia, a par da nacionalização dos grandes meios de produção, defende a liberdade dos pequenos e médios proprietários. Depois de tudo isto, vota na Assembleia Constituinte em desfavor da liberdade de ensino, solução esta que pode pôr em causa, contradizendo-as, todas as outras anteriores.

Tudo isto revela que a democracia e o pluralismo não se aprendem de uma só vez, precisando-se de muito tempo e de muita reflexão para corrigir velhos hábitos que mesmo na cabeça de socialistas podem ainda ser fascistas, pelo menos inconscientemente. — E.

JOVENS EM MOVIMENTO

Jovem,

É contigo que esta semana quero dialogar. Sabes, perfeitamente, quantos jovens são abandonados e quantos são privilegiados. Eu também sei. Conheço muitos dos seus problemas, porque sou jovem e, sobretudo, porque quis saber quem era, com quem vivia e quem trabalhava comigo. Assim, conheço o grau da alegria, do sofrimento e da felicidade. E tu, jovem?

É tempo de saberes e de conheceres tudo que te rodeia e tudo que te faz vibrar, desanimar e crer no presente e futuro. Eu estou à tua disposição ou aliás, está este jornal com as linhas que forem necessárias.

O jovem deve possuir um espaço para dialogar com os outros jovens. O futuro é nosso, jovem. Temos que prepará-lo. Nada custa se o fizermos em conjunto, criando amizades, união e solidariedade de uns para com os outros. A partir de hoje, tudo isso pode ser realizável, se, sem qualquer receio expores os teus problemas, os teus an-

seios e as tuas propostas. Aqui está a bela oportunidade de o fazeres.

Talvez não saibas como fazê-lo, mas eu vou ajudar-te. Toda a tua correspondência deve ser endereçada a mim para eu enviar para o semanário aquilo que interessa a todos os jovens. Seguidamente, deves fazer a tua apresentação (nome, idade, residência, profissão, habilitações actuais, serviço militar no caso do rapaz e focar o Movimento em que participas), depois, podes expor os teus anseios, problemas e até temas que gostarias de ler neste jornal.

Ainda não me conheces, mas a partir deste momento ficarás a saber quem sou. Eu, José Gomes de Sá, com a idade de 21 anos, resido em Minhotães — Penedo — Barcelos, actualmente com o 5.º ano liceal, sem profissão, serviço militar por cumprir e faço parte do Movimento de Jovens existente na terra.

Sou um jovem facilmente de se conhecer, porque nunca gostei de criar barreiras. Por outro lado, para mim, não existe meias medidas; ou somos homens ou não somos nada. Se queremos o amanhã melhor, hoje, temos que saber dar tudo que possuímos.

Toma bem atenção, jovem. Só aceito correspondência de rapazes e raparigas com mais de 16 anos. Friso esta idade, porque, nesta fase, é que os problemas, os anseios, as opiniões nascem um pouco maduras visto que começas a raciocinar. É essa a razão que leva todas as pessoas a considerar-te jovem.

Amigo jovem, espero uma carta tua. Não receies de ninguém, demonstra que és jovem.

José Gomes de Sá

TÉCNICO DE CONTAS (GRUPO A)

em Part Time

PRECISA-SE

Carta com Curriculum Vitae, ao n.º 100, à Redacção de Jornal de Barcelos.

SINDICATO NAC. DOS OP. DA INDÚSTRIA TÊXTIL DO DISTRITO D BRAGA, VIANA DO CASTELO, BRAGANÇA E VILA REAL

Secção de Barcelos

Nos termos do art.º 78.º dos Estatutos deste Sindicato, tenho a honra de convidar os senhores Associados, no pleno gozo dos seus direitos Sindicais, a reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 18 de Janeiro de 1976 pelas 9 horas na Sede Social este Organismo, sito na Avenida da Liberdade N.º 73-2.º desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÊNIO DE 1976/1978

Atenção: Só podem exercer o direito de voto os associados que à data da realização da Assembleia, estejam em pleno gozo dos seus direitos Sindicais e tenham pago as suas cotas nos 2 meses anteriores.

A Assembleia está aberta aos sócios eleitores das 9,30 às 19 horas impreterivelmente.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1975.

O Presidente da Assembleia Geral
José Domingos Oliveira do Vale

COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RETORNADOS DO ULTRAMAR

(em organização)

Esc. Praceta da Carranca-3
Bairro do Bosque — AMADORA
Telefones — 932.771 e 942365.

AOS RETORNADOS

Seja qual for a sua profissão, no seu próprio interesse, deve inscrever-se na Cooperativa de Trabalhadores Retornados do Ultramar, Av. do Brasil, 6A — Bairro do Borque — Amadora — Te. ef. 9327.1/942365, entregando uma foto tipo passe e apresentando ao do Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal.

A admitir brevemente: mec-auto, bate-chapas, pintores, canalizadores, electricistas, rádio-técnicos, fundidores de metais, cozinheiros, empregados de mesa, de balcão, raparigas, mulheres, carpinteiros, pedreiros e empregados de escritório.

APELO AS PESSOAS DE BOA VONTADE

A Cooperativa de Trabalhadores

Retornados do Ultramar, necessita de instalações para a sua sede em Lisboa, mesmo que provisórias. Um andar ou um prédio para demolição, mesmo que carecendo de algumas obras, pode servir.
Telefs. 932771/942365.

COOPERATIVA DE TRABALHADORES RETORNADOS DO ULTRAMAR

Esc. Av. do Brasil, 6A — Bairro do Bosque — Amadora — Telef. 942365/932771

Convite aos pequenos industriais do Minho aos Açores

Você tem uma indústria parada por se sentir cansado ou desiludido?

Por considerar não ser rentável face aos encargos salariais?

Por falta de mão de obra especializada?

Por falta de fundo de maneio?

Por não dispor de secção comercial para a colocação dos produtos que fabrica?

Então, junte-se a nós, faça parte da nossa Cooperativa; com o seu saber, as suas ferramentas e o nosso trabalho, faremos uma Sociedade mais justa.

Bodas de Prata

O conceituado e estimado casal, D. Maria Salomé Alves Pinheiro e Manuel do Vale Rodrigues Areias, festejaram no dia da Imaculada Conceição as suas Bodas de Prata, associando esta feliz comemoração ao casamento de sua filha, D. Maria Isabel, a que nos referimos noutra local.

Ao júbilo da estimada família *Jornal de Barcelos* associa-se com viva satisfação, estimando igual alegria, na festa que, se Deus quiser, se seguirá, das Bodas de Ouro, entremendo entre estes acontecimentos, as melhores e merecidas felicidades.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

Jorge OCULISTA

BARCELOS — FAMALICÃO — SANTO TIRSO

ESTIMADOS CLIENTES:

Informo V. Ex.as de que desde o dia 1-10-75 foi concedido oficialmente o desconto para todos os Beneficiários das Casas do Povo na compra dos óculos, os quais estamos autorizados a executar.

Para obter mais informações visite-nos.